



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE DAVINÓPOLIS
CNPJ: 01.630.217/0001-48

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 010/2025.

1ª Câmara Municipal de Davinópolis-MA
2ª **APROVADO**
3ª

DAVINÓPOLIS-MA, 06 DE OUTUBRO DE 2025.

Jolimar Hilarino da Silva
CPF: 616.416.423-00
Presidente da Câmara

09.10.2025

“DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DA SALA DE
COMUNICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
DAVINÓPOLIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

O Presidente da **CÂMARA MUNICIPAL DE DAVINÓPOLIS/MA**, no uso das atribuições conferidas pela Lei Orgânica do Município e pelo Regimento Interno, apresenta o presente Projeto de Resolução que passará por deliberação do Plenário:

Art. 1º - Fica denominada de "**SALA DE COMUNICAÇÃO JOAQUIM CONCEIÇÃO DE CARVALHO**", a sala existente e destinada a Imprensa no Plenário da Câmara Municipal, destinada as acomodações dos profissionais de imprensa e assessoria de comunicação dos parlamentares.

Parágrafo único - É parte dessa resolução a biografia do homenageado **JOAQUIM CONCEIÇÃO DE CARVALHO**.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

PLENÁRIO DA CAMARA MUNICIPAL DE DAVINÓPOLIS-MA, ESTADO DO MARANHÃO, AOS 06 DIAS DO MÊS OUTUBRO DE 2025.

Jolimar Hilarino da Silva
CPF : 616.416.423.00
Presidente da Câmara
Municipal de Davinópolis/MA

JOLIMAR HILARINO DA SILVA
Presidente da Câmara

BIOGRAFIA DE JOAQUIM CONCEIÇÃO DE CARVALHO



JOAQUIM CONCEIÇÃO DE CARVALHO, nasceu em 03 de fevereiro de 1942, na cidade de Assaré no Ceará, um dos 5 filhos de Cícero Pereira de Carvalho e Maria Francisca da Conceição. Joaquim, nasceu com cegueira, e por volta dos seis anos, ele e seus irmãos mais velhos ficaram órfãos de pai e mãe.

Desde pequeno Joaquim gostava de música e de instrumentos musicais, como fã de repentistas, cordelista da literatura de cordel e de Luíz Gonzaga Rei do baião, aprendeu a tocar sanfona, viola, pandeiro. Com esse dom musical era sempre alegre e gostava de cantar tocar suas músicas, em todas oportunidades, sempre feliz e contagiante.

Os anos seguintes Joaquim e seus irmão, buscaram tentar a vida no Maranhão, desde pequenos trabalharam em casas de famílias, mesmo com a deficiência visual, Joaquim trabalhava como ajudante nas casas, nas roças nas casas de amigos na região de São João dos Patos, Colinas e São Domingos do Maranhão.

Já no início da década de 80, no povoado de Curimatá zona rural Cidelândia conheceu a sua esposa Francisca com a qual teve dois filhos, Ires Pereira Carvalho e Nábia Pereira Carvalho. Teve 7 netos: sendo Julyel e Flávia Nayadje filhos de Nábia. Sofia e Alice filhas de Ires. Jéssica, Jeferson e Stephany filhos de Lauro (in memória), seu filho de primeiro casamento. Teve 3 bisnetos, Nicolas filho de Jéssica, Thyago Henrique e Helloà Sophya (in memória) filhos de Jeferson.

Em 1983 participou dos primeiros movimentos de fundação da Vila Davi, onde ganhou lote para morar com sua família. Ao longo dos anos, mais familiares passaram a morar e construir suas histórias em Vila Davi.

Joaquim, foi um dos pioneiros da popular Voz, um dos meios de comunicações bastante utilizado a época, que usavam sistema de alto falantes e amplificadores. Entre os anos de 1994 a 1996, adquiriu um sistema de comunicação, que deu nome

de Voz São Joaquim, carinhosamente chamada de Voz do Ceguinho, que funcionava na Rua Davi Michel em frente a Rua Dorgival, no centro da cidade.

A voz era usada pela manhã, meio dia e por volta das 18hs, sempre cedinho já com o famoso alô e seu bom dia, fazia os anúncios dos comerciantes locais, as promoções da feira aos domingos, sempre intercalados com as músicas populares, moda de viola, repentistas, vaquejada e do rei do baião Luiz Gonzaga.

A Voz era um meio de comunicação, pois não se tinha telefone celular popularizado ou rádio comunitária, muitas das vezes as pessoas chegavam na Vila e quando precisavam localizar seus familiares procuram a voz.

Entre vários momentos e memórias, o sistema de comunicação da Voz contribui para a comunicação e história de Vila Davi que estava em grande ascensão política. Entre os anos de 1994 a 1996, por vários momentos políticos, era comum se ouvir na Voz o comunicado do saudoso Davi Alves Silva, dizendo que ia ter distribuição de sacolinhas na Vila.

Com a emancipação política da Vila Davi para cidade de Davinópolis, e por ocasião da eleição de 1996, a Voz de Joaquim, era usada para contribuir com as campanhas, era usada pelos candidatos como meio de comunicação.

No ano de 2000, Sr. Joaquim, chegou a instalar a Voz, próximo a praça central, para participar da campanha política do então candidato a prefeito Chico do Rádio, com o qual tinha apreço e conhecimento.

Já em 2004, participou com a Voz ambulante, no carro, numa Diplomata azul, em campanha eleitoral com o então candidato a prefeito Joel Macedo, chapa na qual seu filho Ires, ainda jovem concorreu como candidato a vereador.

Nos anos seguinte, Joaquim e a família tinha moradia em Palmas, local onde sempre tinha grande afeto, familiares, história, amigos e gostava muito, falava muitas das vezes que queria morar e escolheu para viver os seus últimos dias de vida.

Joaquim faleceu no dia 18 de maio de 2017, com 75 anos, na cidade de Palmas, vítima de infarto agudo do miocárdio. Seu corpo foi trasladado de Palmas e sepultado no cemitério Jardim das Rosas em Davinópolis, e atendendo um dos seus pedidos que não queria tristeza em seu velório, pediu para o cortejo fúnebre tocar seu hino do nordestino a Asa Branca/A Volta Da Asa Branca de Luiz Gonzaga.

“Os familiares, amigos e todos que tiveram algum contato com Joaquim, ou carinhosamente Ceguinho, nordestino, sabem que ele enxergava com os olhos da alma”.